1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Pott's Puffy Tumor Após Trauma Cranioencefalico: Relato De Caso

Autores: NATÁLIA NOGUEIRA VIEIRA;JIULIELEN RODRIGUES GONÇALVES;ARTUR RICARDO WENDHAUSEN

Resumo: INTRODUÇÃO: Pott’s Puffy Tumor é uma osteomielite do osso frontal associado a abscesso subperiosteal, geralmente de etiologia polimicrobiana. Os sintomas clássicos são: edema circunscrito em região frontal, cefaléia e febre. Tem curso indolente, podendo evoluir com abscesso ou empiema subdural, abscesso intraparenquimatoso, cerebrite e trombose séptica, se manifestando com convulsão e déficit neurológico. Pode ocorre após trauma ou como complicação de sinusite bacteriana. O diagnóstico é feito pelo quadro clinico associado a neuroimagem e o tratamento com antibioticoterapia e cirurgia. OBJETIVO: Relatar caso de paciente pediátrico, diagnosticado com Potty’s Puffy Tumor, através de revisão do prontuário. METODOLOGIA: KLM, 10 anos, masculino, história de queda da própria altura há 17 dias, com trauma crânio encefálico. Iniciou cefaleia, febre e hematoma subgaleal, sendo prescrito antibiótico via oral, sem melhora do quadro. Evoluiu com parestesia à direita, paresia e afasia. Procurou o Pronto Socorro, sendo encaminhado para hospital de referencia, onde foi solicitado tomografia computadorizada de crânio (TCC). RESULTADOS: Ao exame físico, estava em regular estado geral, eupneico, afebril, sem resposta a comandos verbais e abaulamento em região frontal. Pupilas isofotorreagentes, paresia à direita, rigidez de nuca e Escala de Coma Glasgow (ECG) 10. A TCC evidenciou coleção heterogênea com áreas gasosas, subgaleal, principalmente na convexidade frontal. Coleções subdurais em região parietal esquerda, coleção arredondada em região frontal, correspondendo a abscesso intraparenquimatoso, e sinais de cerebrite com edema cerebral. Além de sinusopatia frontal e maxilar direita. Durante internação apresentou convulsão e rebaixamento de consciência (ECG:7), sendo realizado sedação, intubação orotraqueal, hidantal, antibioticoterapia e drenagem de coleção subdural têmporo-parietal à esquerda. Feito TCC de controle, mostrando aumento da coleção, retornando ao centro cirúrgico para nova drenagem. Paciente evoluiu com melhora clínica e tomográfica, remissão dos sintomas neurológicos e desaparecimento das coleções subdurais. Recebeu alta hospitalar com seguimento ambulatorial. CONCLUSÃO: Pott’s Puffy Tumor é um diagnóstico raro, podendo ser fatal pela alta incidência de complicações intracranianas, sendo importante diagnóstico precoce e tratamento adequado, para obter melhor prognóstico.